

SOROPREVALÊNCIA DE HCV E HBV EM PACIENTES HIV POSITIVOS TRATADOS NO AMBULATÓRIO DE DST/HIV/AIDS DE VIAMÃO-RS

ANA JÚLIA BRETANHA LUZ; BRUNO SOUZA, ROBER ROSSO, EDUARDO SPRINZ

Introdução: Por ser comum a co-infecção do HIV com outros agentes infecciosos, pacientes que estão co-infectados por vírus hepatotrópicos ativos necessitam de atenção especial, devido ao metabolismo da terapia antirretroviral (TARV) e sobrecarga hepática. Deste modo, estabelecer o perfil das co-infecções prevalentes em uma população atendida em um determinado centro de tratamento de pacientes infectados com HIV é muito importante para uma adequada conduta terapêutica destes indivíduos. Objetivos: Este trabalho teve como objetivo avaliar as co-infecções pelo vírus da hepatite C (HCV) e B (HBV) em indivíduos HIV positivos tratados no ambulatório de DST/HIV/AIDS de Viamão, RS. Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo observacional transversal, através da análise de prontuários de pacientes HIV positivos atendidos no Serviço Especializado em DST/HIV/AIDS Herbert de Souza de Viamão-RS, onde foi avaliada a soroprevalência de HCV e HBV nestes pacientes. A população em estudo foi composta por 140 pacientes, sendo 6 pacientes excluídos por não apresentarem teste anti-HCV e para o antígeno HbSAg. Foi considerado para esse estudo um nível de confiança de 95% e um erro de estimativa de 10%. Resultados: Dos 134 pacientes incluídos, 90 eram do sexo feminino (67,2%) e 44 do sexo masculino (32,8%). Foi observada uma prevalência de 16,5% de pacientes positivos para o teste anti-HCV (n=134) e 4,5% positivos para o antígeno HbSAg (n=134). Conclusão: Podemos concluir que existe uma alta prevalência de HCV, provavelmente por ter vias de infecção comum com o HIV. As co-infecções pelos vírus HCV e HBV necessitam de uma maior atenção, por diminuírem a expectativa de vida dos pacientes e por auxiliarem na diminuição da adesão à TARV.